

No. 36321

**Brazil
and
Ecuador**

Arrangement on cooperation in the field of clean technologies, supplementary to the Basic Agreement on technical and scientific cooperation between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Ecuador. Quito, 8 October 1999

Entry into force: *8 October 1999 by signature, in accordance with article VIII*

Authentic texts: *Portuguese and Spanish*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 7 December 1999*

**Brésil
et
Équateur**

Arrangement relatif à la coopération dans le domaine de technologies propres, complémentaire à l'Accord de base de coopération scientifique et technologique entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République de l'Équateur. Quito, 8 octobre 1999

Entrée en vigueur : *8 octobre 1999 par signature, conformément à l'article VIII*

Textes authentiques : *portugais et espagnol*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 7 décembre 1999*

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

**AJUSTE COMPLEMENTAR AO ACORDO BÁSICO DE
COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA ENTRE O
GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O
GOVERNO DA REPÚBLICA DO EQUADOR SOBRE
COOPERAÇÃO NO CAMPO DE TECNOLOGIAS LIMPAS**

o Governo da República Federativa do Brasil

e

o Governo da República do Equador,
(doravante denominados "Partes Contratantes")

INSPIRADOS no desejo de desenvolver a cooperação científica e tecnológica, com base no Artigo III do Acordo Básico de Cooperação Científica e Tecnológica - firmado em Brasília no dia 09 de fevereiro de 1982 - por meio da colaboração na área de Tecnologias Limpas entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) - Centro de Tecnologias Limpas de Porto Alegre (CNTL) do Brasil e a "Cámara de la Pequeña Industria de Pichincha" (CAPEIPI) do Equador.

RECONHECENDO a necessidade de promover o desenvolvimento tecnológico consoante a preservação do meio ambiente como forma de obter aumento da eficiência e da competitividade industrial;

CONSIDERANDO o compromisso do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) - Centro Nacional de Tecnologias Limpas de Porto Alegre (CNTL), Brasil, junto à Organização de Desenvolvimento Industrial das Nações Unidas (UNIDO), que, como centro pioneiro e ponto focal na América Latina da Rede de Proteção Mais Limpa, tem como uma de suas funções disseminar experiências e auxiliar indústrias nacionais e de outros países da região na adoção de tecnologias mais limpas;

VISANDO à instalação de um Centro Nacional de Tecnologias Limpas no Equador, como parte da Rede de Produção Mais Limpa, reconhecida mundialmente, e associado ao centro brasileiro, com a finalidade de contribuir para que as pequenas e médias empresas no Equador, por meio de uma gestão ambiental mais efetiva, sejam mais produtivas, eficientes e competitivas.

AJUSTAM o seguinte:

ARTIGO I

As Partes Contratantes promoverão a cooperação e a colaboração no campo de tecnologias limpas, principalmente por meio das seguintes modalidades:

- a) promoção das atividades necessárias à instalação e organização do Centro Nacional de Tecnologias Limpas do Equador;
- b) desenvolvimento de projetos conjuntos;
- c) cooperação entre centros de pesquisa e universidades brasileiros e equatorianos e os demais países integrantes da Rede de Produção Mais Limpa;
- d) intercâmbio de informações, experiências e materiais didáticos;
- e) realização de visitas técnicas, de consultoria e capacitação;
- f) treinamento e intercâmbio de técnicos, pesquisadores e cientistas (doravante denominados especialistas);
- g) organização de conferências e seminários sobre o objeto deste Ajuste Complementar;

h) outras que podem ser conjuntamente decididas, em conformidade com o disposto nos Artigos deste Ajuste Complementar.

ARTIGO II

O Governo brasileiro designa como entidade responsável pela execução do presente Ajuste Complementar o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) - Centro Nacional de Tecnologias Limpas de Porto Alegre (CNTL) e o Governo equatoriano designa, com a mesma finalidade, a "Cámara de la Pequeña Industria de Pichincha" (CAPEIPI).

ARTIGO III

A cooperação prevista no Artigo I será objeto de um programa anual de avaliação acordado entre o SENAI/CNTL e a CAPEIPI, no qual serão estabelecidas as áreas de trabalho, as modalidades de intercâmbio, os sistemas de avaliação e a forma de seu financiamento.

ARTIGO IV

Os privilégios e facilidades para entrada dos especialistas que se desloquem de um país a outro, bem como para entrada das máquinas e equipamentos que possibilitem a cooperação, serão regulados pelo disposto nos artigos IX e X do Acordo Básico de Cooperação Científica e Tecnológica.

ARTIGO V

1. Os especialistas que uma entidade enviar à outra manterão o vínculo empregatício com a entidade de origem durante sua missão, permanecendo, porém, responsáveis perante a instituição que os receba pelo bom desempenho de sua missão.

2. É vedado aos especialistas dedicar-se a qualquer atividade distinta da missão acordada.

ARTIGO VI

O PRESENTE Ajuste Complementar terá duração de três anos, renováveis automaticamente por iguais períodos, a menos que uma das Partes Contratantes comunique à outra, por via diplomática, com seis meses de antecedência, sua intenção de denunciá-lo. Os programas em execução não serão afetados por tal decisão, salvo se as Partes Contratantes convierem de modo diferente.

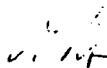
ARTIGO VII

O presente Ajuste Complementar poderá ser alterado por troca de nota diplomática, mediante mútuo entendimento entre as Partes Contratantes, entrando a alteração em vigor na data da nota de resposta.

ARTIGO VIII

O presente Ajuste entrará em vigor na data de sua assinatura.

Feito em Quito, em 8 de outubro de 1999, em dois exemplares originais, nas línguas portuguesa e espanhola, sendo ambos os textos igualmente autênticos.


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL

Vera Pedrosa Martins de Almeida
Embaixadora do Brasil no Equador


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DO EQUADOR

Benjamin Ortiz Brennan
Ministro das Relações Exteriores

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

**AJUSTE COMPLEMENTARIO AL ACUERDO BASICO DE
COOPERACION CIENTIFICA Y TECNOLOGICA ENTRE EL
GOBIERNO DE LA REPUBLICA DEL ECUADOR Y EL
GOBIERNO DE LA REPUBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL
SOBRE COOPERACION EN EL CAMPO DE TECNOLOGIAS
LIMPIAS**

El Gobierno de la República del Ecuador y el Gobierno de la República Federativa del Brasil, en adelante denominados "Partes Contratantes"

INSPIRADOS en el deseo de desarrollar la cooperación científica y tecnológica con base en el Artículo III del Acuerdo Básico de Cooperación Científica y Tecnológica -firmado en Brasilia el día 9 de febrero de 1982- por medio de la colaboración en el área de Tecnologías Limpias entre el Servicio Nacional de Aprendizaje Industrial (SENAI), Centro Nacional de Tecnologías Limpias de Porto Alegre (CNTL) del Brasil y la Cámara de la Pequeña Industria de Pichincha (CAPEPI) del Ecuador;

RECONOCIENDO la necesidad de promover el desarrollo tecnológico en consonancia con la preservación del medio ambiente como forma de obtener el aumento de la eficiencia y de la competitividad industrial;

CONSIDERANDO el compromiso del Servicio Nacional de Aprendizaje Industrial (SENAI) - Centro Nacional de Tecnologías Limpias de Porto Alegre (CNTL) Brasil, junto a la Organización de Desarrollo Industrial de las Naciones Unidas (UNIDO), que, como centro pionero y punto focal en América Latina de la Red de Producción Más Limpia tiene como una de sus funciones el diseminar experiencias y apoyar industrias nacionales y de otros países de la región en la adopción de tecnologías más limpias;

TENIENDO como propósito la instalación de un Centro Nacional de Tecnologías Limpias en el Ecuador, como parte de la Red de Producción Más Limpia, reconocida mundialmente y asociado al Centro Brasileño, y con la finalidad de contribuir a que las pequeñas y medianas empresas en el Ecuador, a través de una gestión ambiental más efectiva, sean más productivas, eficientes y competitivas;

Acuerdan lo siguiente:

ARTICULO I

Las Partes Contratantes promoverán la cooperación y la colaboración en el campo de Tecnologías Limpias principalmente por medio de las siguientes modalidades:

- a) Promoción de las actividades necesarias para la instalación y organización del Centro Internacional de Tecnologías Limpias del Ecuador;

- b) Desarrollo de proyectos conjuntos;
- c) Cooperación entre centros de investigación y universidades brasileñas y ecuatorianas y los demás países integrantes de la Red de Producción Más Limpia;
- d) Intercambio de informaciones, experiencias y materiales didácticos;
- e) Realización de visitas técnicas, de consultoría y de capacitación;
- f) Entrenamiento e intercambio de técnicos, investigadores y científicos (en adelante denominados especialistas);
- g) Organización de conferencias y seminarios sobre el objeto de este Ajuste Complementario;
- h) Otras que pueden ser decididas conjuntamente, de conformidad con lo dispuesto en los artículos de este Ajuste Complementario.

ARTICULO II

El Gobierno Ecuatoriano designa, como entidad responsable de la ejecución del presente Ajuste Complementario a la Cámara de la Pequeña Industria de Pichincha (CAPEIPI) y el Gobierno Brasileño designa, con la misma finalidad, al Servicio Nacional de Aprendizaje Industrial (SENAI), Centro Nacional de Tecnologías Limpias de Porto Alegre (CNTL).

ARTICULO III

La cooperación prevista en el Art. I será objeto de un programa anual de evaluación acordado entre el SENAI/CNTL y CAPEIPI, en el cual serán establecidas las áreas de trabajo, las modalidades de intercambio, los sistemas de evaluación y la forma de su financiamiento.

ARTICULO IV

Los privilegios y facilidades para la entrada de los especialistas que se desplacen de un país a otro, así como para la entrada de maquinaria y equipos que posibiliten la cooperación, serán reguladas de acuerdo a lo dispuesto en los artículos IX y X del Acuerdo Básico de Cooperación Científica y Tecnológica.

ARTICULO V

1. Los Especialistas que sean enviados por una entidad a otra mantendrán el vínculo de trabajo con la entidad de origen durante su misión. Sin embargo, serán responsables ante la institución que los reciba por el buen desempeño de su misión.

2. Se prohíbe a los especialistas dedicarse a cualquier actividad distinta de la misión acordada.

ARTICULO VI

El presente Ajuste Complementario tendrá una duración de tres años, renovables por iguales períodos, a menos que una de las Partes Contratantes comunique a la otra por vía diplomática, con seis meses de antelación, su intención de denunciarlo. Los programas en ejecución no serán afectados por tal decisión, salvo que las Partes Contratantes convengan de modo diferente.

ARTICULO VII

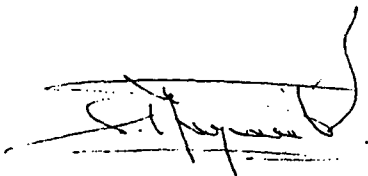
El presente Ajuste Complementario podrá ser modificado por intercambio de notas diplomáticas, mediante mutuo consentimiento entre las Partes Contratantes. Las modificaciones entrarán en vigencia en la fecha de la nota de respuesta.

ARTICULO VIII

El Presente Ajuste Complementario entrará en vigencia en la fecha de su firma.

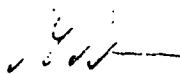
Hecho en Quito a los ocho días del mes de octubre de mil novecientos noventa y nueve, en dos ejemplares originales, en idiomas español y portugués, siendo ambos textos igualmente auténticos.

**POR EL GOBIERNO DE LA
REPUBLICA DEL ECUADOR**



**Benjamín Ortiz Brennan,
MINISTRO DE RELACIONES
EXTERIORES.**

**POR EL GOBIERNO DE LA
REPUBLICA FEDERATIVA DEL
BRASIL**



**Vera Pedrosa Martins
EMBAJADORA DE LA REPUBLICA
FEDERATIVA DEL BRASIL EN EL
ECUADOR.**

[TRANSLATION - TRADUCTION]

AGREEMENT ON COOPERATION IN THE FIELD OF CLEAN TECHNOLOGIES, SUPPLEMENTARY TO THE BASIC AGREEMENT ON TECHNICAL AND SCIENTIFIC COOPERATION BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC OF ECUADOR

The Government of the Republic of Ecuador and the Government of the Federative Republic of Brazil, hereinafter referred to as the "Contracting Parties",

Desiring to develop scientific and technological cooperation in accordance with article III of the Basic Agreement on scientific and technological cooperation, signed at Brasilia on 9 February 1982, by means of cooperation in the field of clean technologies between the National Industrial Apprenticeship Service (SENAI)-Porto Alegre National Centre for Clean Technologies (CNTL), Brazil, and the Pichincha Chamber of Small Industry (CAPEIPI), Ecuador,

Recognizing the need to promote technological development in a manner consistent with conservation of the environment, as a way of increasing efficiency and industrial competitiveness,

Taking into account the commitment made by the National Industrial Apprenticeship Service (SENAI)-Porto Alegre National Centre for Clean Technologies (CNTL), Brazil, to the United Nations Industrial Development Organization (UNIDO), one of whose functions, as a pioneering centre and focal point in Latin America for the Cleaner Production network, is to disseminate experience and assist national industries and industries of other countries in the region in adopting cleaner technologies,

With a view to establishing a National Clean Technologies Centre in Ecuador as part of the internationally recognized Cleaner Production network and associated with the Brazilian Centre, in order to help small and medium-sized businesses in Ecuador become more productive, efficient and competitive through more effective environmental management,

Have agreed to the following:

Article I

The Contracting Parties shall promote cooperation and collaboration in the field of clean technologies, in particular through the following measures:

(a) Promotion of activities necessary for the establishment and organization of the International Clean Technologies Centre of Ecuador;

(b) Development of joint projects;

(c) Cooperation between Brazilian and Ecuadorian universities and research centres and the other member countries of the Cleaner Production network;

(d) Exchanges of information, experience and teaching materials;

(e) Organization of technical, advisory and training visits;

(f) Training and exchanges of technicians, researchers and scientists (hereinafter referred to as specialists);

(g) Organization of conferences and seminars relating to the purpose of this Supplementary Agreement;

(h) Other measures which may be decided upon jointly, in accordance with the provisions of this Supplementary Agreement.

Article II

The Government of Ecuador hereby designates the Pichincha Chamber of Small Industry (CAPEIPI) and the Government of Brazil hereby designates the National Industrial Apprenticeship Service (SENAI)-Porto Alegre National Centre for Clean Technologies (CNTL) as their respective competent authorities for the implementation of this Supplementary Agreement.

Article III

The cooperation provided for in article I shall be evaluated annually under a programme agreed between SENAI/CNTL and CAPEIPI, which shall set out areas of work, exchange procedures, evaluation systems and funding arrangements.

Article IV

The privileges and facilities for the entry of specialists travelling from one country to the other, as well as for the entry of machinery and equipment for cooperation activities; shall be governed by the provisions of articles IX and X of the Basic Agreement on scientific and technological cooperation.

Article V

1. Specialists sent by one entity to the other shall maintain their employment relationship with the sending entity during their mission. They shall, however, be answerable to the host institution for the proper conduct of their mission.

2. Specialists shall not undertake any activity other than their agreed mission.

Article VI

This Supplementary Agreement shall remain in force for a period of three years and shall be automatically renewable for subsequent three-year periods unless one of the Contracting Parties gives the other six months' notice, through the diplomatic channel, of its intention to terminate it. Programmes already under way shall not be affected by that decision unless the Contracting Parties agree otherwise.

Article VII

This Supplementary Agreement may be amended, by mutual consent of the Contracting Parties, through an exchange of diplomatic notes. The amendment shall enter into force on the date of receipt of the note in reply.

Article VIII

This Supplementary Agreement shall enter into force on the date of signature.

DONE at Quito on 8 October 1999, in two originals in the Spanish and Portuguese languages, both texts being equally authentic or the Government of the Republic of Ecuador.

For the Government of the Republic of Ecuador:

BENJAMÍN ORTÍZ BRENNAN
Minister for Foreign Affairs

For the Government of the Federative Republic of Brazil :

VERA PEDROSA MARTINS DE ALMEIDA
Ambassador of Brazil to Ecuador

[TRANSLATION - TRADUCTION]

ARRANGEMENT RELATIF À LA COOPÉRATION DANS LE DOMAINE
DES TECHNOLOGIES NON POLLUANTES COMPLÉMENTAIRE À
L'ACCORD DE BASE DE COOPÉRATION SCIENTIFIQUE ET
TECHNIQUE ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE DE
L'ÉQUATEUR ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE
FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL

Le Gouvernement de la République de l'Équateur et le Gouvernement de la République fédérative du Brésil (ci-après dénommés les "Parties contractantes"),

Inspirés par le désir de développer la coopération scientifique et technique conformément à l'article III de l'Accord de base de coopération scientifique et technique signé à Brasilia le 9 février 1982 grâce à une collaboration dans le domaine des technologies non polluantes entre le Centre national de technologies non polluantes de Porto Alegre (CNTL) du Service national d'apprentissage industriel (SENAI) du Brésil et la Chambre des petites industries de Pichincha (CAPEIPI) de l'Équateur,

Reconnaissant la nécessité de promouvoir le développement technologique dans un contexte de préservation de l'environnement afin de parvenir à accroître l'efficacité et la productivité de l'industrie,

Considérant l'engagement qu'a pris le Centre national de technologies non polluantes de Porto Alegre (CNTL) du Service national d'apprentissage industriel (SENAI) du Brésil à l'égard de l'Organisation des Nations Unies pour le développement industriel (ONUDI), en sa qualité de centre pionnier et de point focal en Amérique latine du Réseau pour une production plus propre, de diffuser des données d'expérience et d'appuyer les industries nationales d'autres pays de la région pour les aider à adopter des techniques moins polluantes,

Désireux d'établir en Équateur un Centre national de technologies non polluantes associé au Centre brésilien dans le cadre du Réseau pour une production plus propre mondialement reconnu afin de faire en sorte que les petites et moyennes entreprises équatoriennes, grâce à une gestion environnementale plus efficace, puissent être plus productives, plus efficaces et plus compétitives,

Sont convenus de ce qui suit:

Article Premier

Les Parties contractantes s'emploient à promouvoir la coopération et la collaboration dans le domaine des technologies non polluantes, principalement selon les modalités ci-après:

- a) Promotion des activités nécessaires à l'établissement et à l'organisation du Centre international de technologies non polluantes de l'Équateur;
- b) Réalisation de projets conjoints,

- c) Coopération entre les centres de recherche et universités du Brésil et de l'Équateur ainsi que des autres pays faisant partie du Réseau pour une production plus propre;
- d) Échange d'informations, de données d'expérience et de matériels didactiques;
- e) Organisation de visites techniques et fourniture de services consultatifs et de formation;
- f) Formation et échange de techniciens, de chercheurs et de scientifiques (ci-après dénommés les "spécialistes");
- g) Organisation de conférences et de séminaires sur les questions visées par le présent Arrangement complémentaire;
- h) Toutes autres modalités pouvant être convenues d'un commun accord conformément aux dispositions du présent Arrangement complémentaire.

Article II

Le Gouvernement équatorien désigne comme organisme responsable de l'exécution du présent Arrangement complémentaire la Chambre des petites industries de Pichincha (CAPEIPI), et le Gouvernement brésilien désigne aux mêmes fins le Centre national de technologies non polluantes de Porto Alegre (CNTL) du Service national d'apprentissage industriel (SENAI).

Article III

La coopération prévue à l'Article premier fera l'objet d'un programme annuel d'évaluation convenu entre le CNTL du SENAI et le CAPEIPI, lequel déterminera les domaines de travail, les modalités des échanges, les systèmes d'évaluation et les mécanismes de financement.

Article IV

Les privilèges et facilités accordées pour l'entrée des spécialistes se rendant d'un pays à l'autre ainsi que pour l'entrée de machines et de matériels destinés à la coopération sont régis par les dispositions des Articles IX et X de l'Accord de base de coopération scientifique et technique.

Article V

1. Les spécialistes détachés par un organisme auprès de l'autre conservent pendant leur mission leurs relations de travail avec leur organisme d'origine, tout en étant responsables devant l'institution d'accueil de la bonne exécution de leur mission.
2. Il est interdit aux spécialistes de se livrer à toute activité autre que celles relevant de la mission convenue.

Article VI

Le présent Arrangement complémentaire est conclu pour une durée de trois ans, qui pourra être prorogée pour des périodes de même durée, à moins que l'une des Parties contractantes ne notifie à l'autre par la voie diplomatique, moyennant préavis de six mois, son intention de le dénoncer. À moins que les Parties contractantes n'en conviennent autrement, une telle dénonciation n'affectera pas les programmes en cours.

Article VII

Le présent Arrangement complémentaire pourra être modifié d'un commun accord entre les Parties contractantes par échange de notes diplomatiques. Les modifications entreront en vigueur à la date de la note de réponse.

Article VIII

Le présent Arrangement complémentaire entrera en vigueur à la date de sa signature.

Fait à Quito le 8 octobre 1999, en deux exemplaires originaux en langues espagnole et portugaise, les deux textes faisant également foi.

Pour Le Gouvernement de la République de L'équateur:

BENJAMIN ORTIZ BRENNAN
Ministre des relations extérieures

Pour Le Gouvernement de la République Fédérative du Brésil:

VERA PEDROSA MARTINS
Ambassadeur de la République fédérative du Brésil en Équateur